

DOSSIÊ TEMÁTICO

Normas para publicação na Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais Centro de Educação/UFSM

Um dossiê se compõe de um conjunto de artigos em torno de um tema que expressa uma contribuição julgada relevante para a área de escopo da revista. Aconselhamos, por isso, os eventuais proponentes a lerem com atenção, no endereço eletrônico da revista, quais os seus focos de interesse disciplinar e os seus campos derivados inter e transdisciplinares.

A Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais publicará seu dossiê temático no **mês de agosto de cada ano**, julgando assim ampliar as possibilidades de publicação de mais investigadores que, de forma crescente, nos procuram. Articulou-se, desta forma, uma estratégia de publicação que passa a contemplar a inclusão de um dossiê temático em paralelo com a demanda contínua.

Consideramos que a concentração de textos científicos à volta de problemáticas contemporâneas bem específicas, pode ajudar a comunidade não só a encontrar material de cultura atual, previamente validado e selecionado, como, também, a identificar "quem" investiga o quê e "como" se investiga em nível nacional e internacional.

1. Todos os artigos devem apresentar uma clara interlocução com o tema, tendo como cenário de fundo a área de escopo da revista, originalidade no tratamento desse tema, consistência e rigor argumentativo, riqueza conceitual na formulação dos eventuais problemas e irreprimível qualidade científica do texto. Na sua submissão deve claramente mencionar "proposta para dossiê".
2. Por razões de ordem técnica a Revista Digital do LAV apenas pode compor dossiês temáticos com um mínimo de sete e um máximo de nove artigos científicos, os quais deverão ser alvo de uma articulação e ordenação temática, teórica e metodológica pelos editores da revista, após a aprovação pela revisão cega de pares.
3. Os artigos encaminhados à revista devem ser inéditos, tanto em meios impressos como eletrônicos, devendo vir acompanhados, se for aplicável, das devidas autorizações de copyrights no caso de incluírem imagens ou excertos de autores externos que exijam tal procedimento. Por conseguinte, os autores são inteiramente responsáveis por todos os conteúdos do artigo.
4. A revista publica trabalhos em português e espanhol na modalidade da demanda contínua. Da mesma forma os artigos para a composição do dossiê devem ser redigidos nestas duas línguas latinas. A ausência de abstract em inglês e espanhol, ou a falta de qualidade da tradução, são motivos para devolução aos proponentes dos textos propostos. O seu reenvio deverá ser efetuado sempre dentro dos prazos estipulados para cada dossiê temático sob pena de exclusão.
5. Quanto às regras de estilo e apresentação formal (tipo e tamanho de letra, margens, referências bibliográficas, etc.) os artigos submetidos para o dossiê devem seguir exatamente as mesmas normas dos artigos submetidos na demanda contínua e que estão detalhadamente desenvolvidas no endereço eletrônico da revista. O não cumprimento destas normas implica a exclusão da proposta.

6. Os Editores, após consulta aos elementos do comitê científico da revista, os que estiverem ativos na respectiva avaliação, reservam-se no direito de resolverem qualquer caso omissivo que venha a ocorrer, salvaguardando, em particular, a qualidade científica da revista, assim como o cumprimento do prazo oficial regular de publicação.

Temas e prazos

Dossiê para publicação agosto de 2014:

Metodologias Emergentes para a Pesquisa em Educação e Artes

Prazo limite para envio: **30 de maio de 2014**

Um conjunto crescente de profissionais, em particular os que se encontram comprometidos com programas de pós-graduação, assim como seus orientandos, têm constantemente questionado a eficácia da utilização de metodologias clássicas para dar conta de seus objetos de pesquisa. Confrontando as tradicionais metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa, a universidade contemporânea, em particular a que circunscreve o arco entre as ciências humanas e as artes, com a educação de permeio, procura agora encontrar e consolidar novos processos investigativos. Estas propostas, que começam a assinalar a emergência de um novo campo metodológico e investigativo, mais do que se adaptarem à hibridéz e transdisciplinaridade envolvida nas áreas e temas em pauta, buscam essencialmente renovar, reconfigurar de forma vibrante e viva, novas formas de narrar e pesquisar em artes, em ciências humanas e em humanidades. São essas experiências e esses testemunhos que apontam para novas pedagogias e novas epistemologias que ambicionamos publicar neste dossiê.

Dossiê para publicação agosto 2015:

Repensar os Fundamentos da Educação das Artes na Contemporaneidade

A educação em geral, e a educação das artes em particular, precisam, em cada momento histórico, repensar seus fundamentos filosóficos e clarificar a sua utilidade pedagógica e social. Também necessitam justificar-se politicamente perante as estruturas que circunscrevem as áreas do poder. A crônica permanência no patamar inferior da hierarquia das disciplinas escolares tem colocado as disciplinas artísticas e afins numa posição de crescente dispensabilidade curricular. Em alguns países, perdem constantemente horas curriculares, em outros são excluídas para fora do currículo, lançadas para uma franja de oferta privada extra-escola a que nem todos poderão aceder. Pressionadas por visões rígidas e unidimensionais da escola que liga as suas competências exclusivamente ao mundo do trabalho e da economia, muitas políticas educativas necessitam conhecer novas justificativas e fundamentos que redimensionem as artes e a sua aprendizagem no quadro das linhas de força que hoje tensionam as sociedades contemporâneas. Com este dossiê ambicionamos coletar um conjunto de textos que ensaiem, justifiquem e argumentem porque continua a ser importante a permanência/manutenção das artes no currículo escolar e porque não podemos abdicar de tão importante conhecimento para educação de nossas crianças, jovens e adultos.

Prazo limite para envio: **30 de maio de 2015**

Editores

Marilda Oliveira de Oliveira
Leonardo Charréu